

# PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA MAGISTRADOS

BOLETIM - nº 5



**AMB**  
Associação dos  
Magistrados  
Brasileiros





# EDITORIAL

Prezados Associados,

Tivemos mais um período “entre boletins” bastante intenso, dessa vez nem tanto pelo mercado ou pela política, mas pelo trabalho que estamos desenvolvendo, com novidades aos nossos associados.

A primeira delas foi a criação de um grupo no Telegram, logo depois da publicação do 4º Boletim. Portanto, no Telegram agora temos o nosso canal, que já existia e que é unidirecional, através do qual enviamos informações e notícias aos nossos associados, e o grupo, pelo qual os colegas podem interagir entre si e com esta diretoria.

A segunda é o início de uma série de *Lives* para apresentar aos associados opções de instituições para investimentos (corretoras e bancos de investimento) e casas de análises (research), que, através de assinaturas, fornecem aos assinantes conteúdo educativo e recomendações de investimentos.

A primeira dessas *Lives*, já confirmada, será com o CEO e fundador da XP Investimentos, Guilherme Benchimol, dia 29 de junho, ao meio-dia. As inscrições podem ser feitas através [deste link](#). Depois de inscrito, o associado receberá a confirmação por email, contendo o link para acesso à sala no dia do encontro. Pedimos que entrem com alguns minutos de antecedência, porque a *live* começará pontualmente às 12h. Perguntas serão feitas pelo chat. Não haverá transmissão ao vivo pelo Youtube ou por outro canal. Portanto, quem quiser participar, deverá se inscrever e, no dia, entrar na sala. As inscrições se encerrarão nesta sexta-feira, 26/06, às 17h.



## EDITORIAL

Também já temos datas agendadas com Felipe Miranda, Estrategista-Chefe da Empiricus (03/07/2020, 19h) e com André Esteves, um dos fundadores do Banco BTG Pactual (16/07/2020, 18h30), ambas em fase de confirmação de detalhes para posterior divulgação. Em fase inicial de conversação temos também a Eleven Financial, Suno Research, Nord e Spiti, todas casas de análises que pretendemos apresentar a vocês, nossos associados. Buscamos, ainda, construir parcerias que nos sejam benéficas.

Sobre a economia e o mercado financeiro, chamamos atenção para a redução da Selic para 2,25% ao ano na quarta-feira passada, 17/06, e os reflexos desse novo corte em nossos investimentos, em especial na renda fixa.

Ainda nesta edição daremos continuidade ao que estamos trabalhando há duas edições: a organização e o equilíbrio financeiro, a identificação do destino do nosso dinheiro, para conseguirmos modificar nossos padrões e aumentar nosso poder de poupança, seja para liquidar financiamentos, seja para aumentar nosso potencial de investimentos.

No último boletim disponibilizamos a planilha para vocês baixarem. Hoje começaremos a trabalhar com ela. Se ainda não fizeram o *download*, poderão encontrá-la no nosso canal do Telegram e na Seção “Você Sabia?” desta edição.

Para entrar no nosso canal basta instalar o Telegram em seus smartphones e em seguida [CLICAR AQUI](#) .

Nosso email [planejamento.financeiro@amb.com.br](mailto:planejamento.financeiro@amb.com.br) continua à disposição de todos para dúvidas, críticas e sugestões.





## EDITORIAL

**Observação:** por questão de segurança, com alguma frequência cancelaremos os links divulgados nos boletins anteriores e criaremos novos links. Por isso, o link disponibilizado no Boletim nº 04 foi revogado e o deste boletim é que está atualmente em vigor. Caso tenham alguma dificuldade para se inscrever, enviem-nos um email.

Tentaremos responder às dúvidas individualmente, a depender da demanda, mas também o faremos através de vídeo, que disponibilizaremos no nosso canal do Telegram.

Aos colegas que nos leem, pedimos que também enviem sugestões para a nossa Seção “Você Sabia?”. Ao entendermos melhor as necessidades de vocês, conseguiremos direcionar de forma mais eficaz o nosso conteúdo.

Por fim, aos que desejarem conversar com outros Juízes sobre questões financeiras e de investimentos através do WhatsApp, solicitem o ingresso no grupo também pelo nosso email, indicando o nome completo, comarca e Tribunal ao qual está vinculado **e seu número de WhatsApp**.

Seguimos em contato. Tenham uma boa leitura.





# PANORAMA ATUAL



A dança das cadeiras no Poder Executivo continua, com a recente saída de Abraham Weintraub do Ministério da Educação e com o anúncio da saída de Mansueto Almeida, Secretário do Tesouro Nacional, braço direito de Paulo Guedes.

Mansueto foi para o Governo Federal em 2016, ainda na gestão de Michel Temer e Henrique Meirelles, e nele permaneceu por sua técnica e competência. Será uma perda relevante para o governo, mas o nome já escolhido por Paulo Guedes, de Bruno Funchal, que assumirá a Secretaria em 31 de julho, também agradou o mercado e por conta disso não tivemos nenhuma movimentação relevante decorrente da notícia.

No campo político, as rusgas entre o Poder Executivo e o Supremo Tribunal Federal intensificaram os movimentos de simpatizantes do Presidente contra a Suprema Corte, caracterizados pelos ataques verbais e ameaças feitas por membros do movimento a alguns Ministros do STF.



## PANORAMA ATUAL

Fato relevante e que pode gerar mais instabilidade para o Governo foi a prisão de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, na quarta-feira, 17/06, em imóvel de propriedade de Frederick Wasseff, ex-advogado do Presidente da República e de seu filho Flávio (era o advogado da família quando do fato; já não é mais). Ainda não é possível identificar as consequências que esse fato pode trazer ao cenário político no médio ou longo prazo, porém, certamente é mais um acontecimento que em nada favorece Jair Bolsonaro e que pode trazer ainda mais impacto nos índices de aprovação do Presidente, talvez obrigando-o a fazer novas concessões ao “Centrão” para manter apoio e governabilidade. Horizonte embaçado à frente, mas o capitão segue navegando em águas cada vez mais agitadas, com seu soldado de frente, Paulo Guedes, voltando a falar em novas reformas estruturais, o que também anima os mercados.

Por fim, fato relevante na economia foi o resultado da reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, divulgado também na mesma quarta-feira, trazendo novo corte de 0,75% à Taxa Selic.

Corte nesse percentual já era esperado pela ampla maioria do mercado e, por isso, as atenções não eram tanto para o tamanho do corte que viria, mas, sim, para o comunicado emitido após o encerramento da reunião e a ata, divulgada ontem, 23/06. Neles, o COPOM deixou aberta a possibilidade de um novo corte “residual” nas próximas reuniões, o que pode levar a Selic a 2% na próxima reunião e, segundo alguns, até, a 1,75% até o final do ano. Porém, a ata deu pouca margem de queda, demonstrando que o movimento realmente está no fim.

O Banco Central, conforme a ata, continuará buscando atingir a meta de inflação, que para este ano é de 4%, com variação de 1,5 ponto percentual (ou seja, de 2,5% a 5,5%). Na hipótese de a redução dos juros não aquecer a economia, o tal corte “residual” será necessário.

Se esse dado é positivo por um lado, por outro nos obriga a repensar nossos investimentos, especialmente os de renda fixa indexados ao CDI, pois com



## PANORAMA ATUAL



uma inflação projetada de 1,61% para o ano de 2020 de acordo com o Relatório Focus<sup>1</sup>, e os custos de transação, como Imposto de Renda e eventuais taxas, a rentabilidade real é negativa, ou seja, não conseguiremos nem mesmo manter o poder de compra do nosso capital e, muito menos, rentabilizá-lo.

Por isso, buscar alternativas, seja na própria renda fixa, seja na renda variável, se torna obrigatório para quem busca aumentar seu capital através de investimentos. Porém, maior rentabilidade exige assumir algum risco. Faz-se necessário, nos níveis atuais da Selic, “garimpar” por melhores taxas na renda fixa ou aceitar a volatilidade da renda variável.

Para aqueles que desejam ter uma gestão mais profissional de seu dinheiro, uma opção é investir através de fundos de investimentos, especialmente, para quem aceita tomar algum risco, os multimercados (FIM), que possibilitam ao gestor a busca de ganhos na renda fixa, em ações, câmbio, juros, ouro e derivativos.

<sup>1</sup> O Relatório Focus é elaborado pelo Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais e traz a mediana de opiniões sobre as expectativas de bancos, gestores e outras instituições do mercado financeiro acerca de alguns indicadores da economia brasileira. Um resumo da opinião de economistas e operadores do mercado financeiro a respeito das expectativas de dados econômicos. [acessem aqui](#)



## PANORAMA ATUAL

Investir através de fundos de investimentos permite ao investidor, com um valor não elevado, diversificar seus investimentos, acessando produtos que, individualmente, muitas vezes não conseguiria acessar por barreiras de entrada ou mesmo por desconhecimento do mercado. Os fundos de investimento permite fazer isso contando com a *expertise* de um profissional do mercado financeiro. O custo da profissionalização e da diversificação é pago através das taxas de administração e da taxa de performance.

Escolher bons gestores e as taxas mais atrativas é a tarefa do investidor, especialmente com Selic tão baixa.

Para quem deseja ir para a renda variável sem conhecimento do mercado de ações, também há a opção de investir através de fundos de investimentos de ações (FIAs), através dos quais os gestores fazem o *stock picking*, ou seja, a escolha das ações que serão adquiridas pelo fundo.

ETFs (Exchanged Trade Funds), que são fundos que investem em carteira teóricas (normalmente de ações, como as que compõem o Ibovespa), e Fundos de Investimento Imobiliários (FII) são outras opções na renda variável, o último específico do setor imobiliário e que, normalmente, paga “alugueis” mensais aos investidores, isentos de imposto de renda.

Não trataremos de cada um deles especificamente neste momento, mas, para quem não os conhece, vale conhecer. Para isso, uma pesquisa rápida na internet poderá esclarecer bastante coisa. Chegaremos lá, futuramente, na nossa Seção “Você Sabia?”. Mas para quem não quer esperar e já procura alternativas à renda fixa, estes são alguns exemplos.

Não podemos esquecer que todas essas opções trazem consigo riscos, principalmente o denominado *risco de mercado*, que é o da oscilação de preços dos ativos, impactando diretamente o saldo da nossa conta de investimentos, positiva ou negativamente. Raros são os casos, porém, de risco de perda do patrimônio investido, dependendo, claro, da escolha dos ativos.



## PANORAMA ATUAL



Ainda como observação, devemos atentar para o fato de que esses investimentos geram resultados melhores quando o investidor mantém o dinheiro investido por um período mais longo de tempo, sendo mais adequado, para os multimercados, pelo menos de 2 a 3 anos e, para os fundos de ações, de 3 a 5 anos, no mínimo.

Caso prefiram evitar o pagamento das taxas de administração e performance, que podem ser consideradas cada vez mais caras em razão das atuais taxas de juros, a opção é entender o funcionamento dos diversos produtos de investimentos financeiros e começar, aos poucos e com valores baixos, a conhecer como funcionam os ativos de renda variável. A partir daí, passa a ser importante dividir seus investimentos de forma equilibrada e consciente, assunto que, certamente, trataremos futuramente na seção “Você Sabia?”.

Porém, para quem não quer esperar até lá, é hora de começar a acompanhar as notícias, tirar suas dúvidas e acompanhar discussões sobre o tema. Para os que desejam entrar nos grupos de WhatsApp em que discutimos todas essas questões, formados exclusivamente por Magistrados, solicitem o ingresso através do nosso email [planejamento.financeiro@amb.com.br](mailto:planejamento.financeiro@amb.com.br) ou, caso conheçam colegas que



## PANORAMA ATUAL

já estejam em algum dos grupos (são quatro, atualmente), poderão solicitar também através deles. Para entrar no nosso grupo do Telegram, o link, por medida de segurança, está dentro do nosso canal, em mensagem fixada no topo da conversa.

Já na renda fixa, a busca por rentabilidade superior implica em investir em títulos de emissores que ofereçam taxas maiores que o CDI, sem liquidez imediata, ou investir em alguns títulos do Tesouro Direto que paguem juros reais atrativos, com o risco, porém, da oscilação de preços entre a aquisição dos títulos e a data do vencimento (para quem mantiver os títulos até a data do vencimento, a taxa final será exatamente a taxa contratada).

Nessa linha, algumas opções ainda existentes são os já mencionados (em Boletins anteriores) Tesouro IPCA+ com vencimentos em 2035, 2045 (sem pagamento de juros semestrais), 2040 e 2055 (com pagamento de juros semestrais) e que pagam taxas de juros reais de 4,12% (2035 e 2045), 4,08% (2040) e 4,26% (2055)<sup>2</sup>, todos protegidos pela variação da inflação.

Esses títulos, como já informado anteriormente, sofrem o que se chama de *marcação a mercado*, que é a oscilação de preços dos títulos no período entre a aquisição e a data do vencimento, o que pode gerar prejuízos ou ganhos acima do contratado ao investidor que pretenda usar o dinheiro antes do vencimento.

Prosseguindo com o acompanhamento dos títulos sugeridos no boletim nº 03 (Tesouro IPCA+ 2035 e 2045), informamos que, desde a sugestão, em 19 de maio de 2020, considerando a taxa contratada (4,47% ao ano), a inflação projetada para 2020 (1,61% ao ano, portanto, inferior ao método utilizado no boletim anterior), esses títulos já renderam o equivalente, ao ano, a 39,90% (2035) e 70,40% (2045), já líquido de imposto de renda, considerando a maior alíquota de IR (22,5%).

Por fim, ainda na renda fixa, outras opções para melhores rentabilidades estão nos títulos privados, sendo os mais comuns as debêntures e os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e do setor imobiliário (CRI). Em virtude do risco que oferecem (de a empresa emissora não pagar o investidor), as taxas costumam

2 Taxas praticadas no dia 22 de junho de 2020.



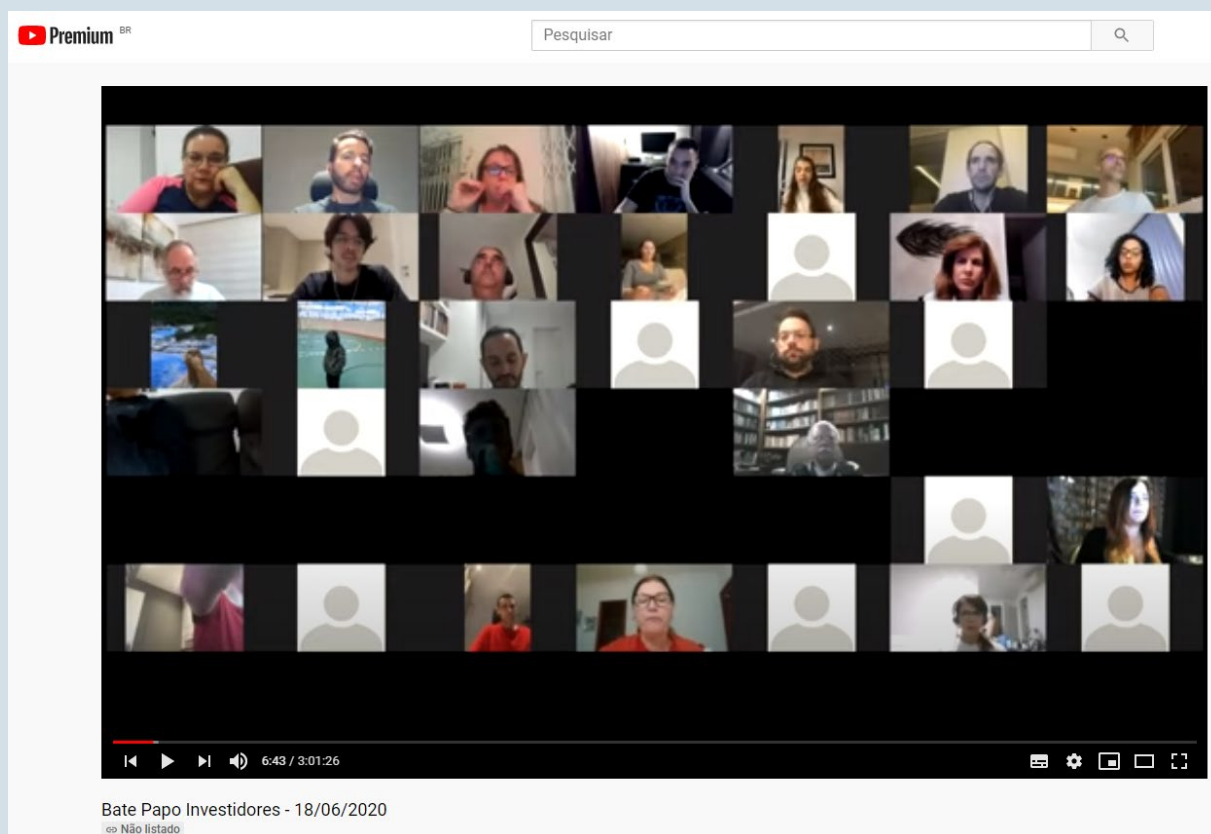
## PANORAMA ATUAL

ser maiores para gerar atratividade. Além disso, os CRIs, os CRAs e as debêntures, essas, desde que emitidas para financiar investimentos em infraestrutura, são isentos de Imposto de Renda.

Investir nesses ativos é bastante simples, especialmente através de corretoras de investimentos, que mantêm vários títulos privados à disposição do investidor.

Aos que ainda não abriram contas em corretoras, recomendamos a leitura da Seção “Você Sabia?” do **Boletim nº 02**. A esses, lembramos que, em regra, as corretoras e bancos de investimentos não cobram tarifa para abertura e manutenção de conta, que podem ser mantidas abertas mesmo sem saldo.

Caso tenham interesse em ouvir o que falamos sobre renda fixa “pós Selic a 2,25%”, acessem o vídeo disponibilizado no nosso canal do Telegram em 19/06/2020 (mesmo quem ingressar no canal depois dessa data terá acesso ao vídeo). O tema foi comentado na primeira parte da conversa.





## PANORAMA ATUAL

Enfim, aprender a olhar os investimentos de forma diferente, no cenário atual, é necessário para potencializar os nossos ganhos através de investimentos e tentar, com isso, multiplicar o nosso capital. Não por outro motivo que a bolsa de valores dobrou, neste ano, o número de CPFs cadastrados.

É o movimento necessário.

Quanto à nossa impressão e perspectiva, apesar da cautela que temos sustentado nos últimos Boletins, a baixa taxa de juros e o excesso de liquidez decorrente dos planos de expansão econômica nos Estados Unidos e Europa tem aumentado o fluxo de capital para ativos mais arriscados e a Bolsa de Valores vem tendo resultados bastante relevantes desde abril. Porém, ainda entendemos que esse movimento é muito mais decorrência do fluxo de capital (mais gente comprando faz com o que preço das ações suba) do que de fundamentos econômicos e de resultados das empresas.

Continuaremos acompanhando e observando o mercado.

Em países de economias desenvolvidas, cujas taxas de juros são baixas há muito tempo, o percentual de investidores em bolsa de valores é muito mais elevado que o nosso.

Vamos começar?





# VOCÊ SABIA?



Neste Boletim daremos continuidade ao tema tratado nos dois anteriores.

No **Boletim nº 03** falamos sobre a necessidade de mudar hábitos e comportamentos para adequar o nosso padrão de vida à nossa renda atual, considerando as perdas salariais que tivemos recentemente (inflação, aumento de alíquota da previdência e aumento da base de cálculo do IR quando da “conversão” do auxílio-moradia em “reajuste” salarial).

Passamos para a etapa seguinte no **Boletim nº 04**, quando explicamos algumas questões úteis ao controle dos gastos e disponibilizamos uma planilha ([clique aqui para acessá-la](#)) para que vocês a conhecessem e para que “brincassem” com ela, adaptando-a às suas realidades.



## VOCÊ SABIA?

Agora, conforme prometido, disponibilizamos um tutorial para o uso dela. Ainda que seja bem fácil trabalhar com ela, suas funcionalidades e alguns ajustes que podem ser feitos através do Excel são explicados no vídeo, especialmente para quem não tem intimidade com planilhas eletrônicas. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas através do nosso grupo do Telegram ou pelo nosso email.

O link para acessar o tutorial é este: <https://youtu.be/rV53nfeqcsk>

Instruções:		jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Quadro Resumo								
Receitas Fixas		15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Variáveis		7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo após Receitas		22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo disponível após Investimentos		22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Fixas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Variáveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Extras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas esporádicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo ao final do mês para mais investimentos		22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lançamentos		jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Receitas								
Fixa (Aqueles que acontecem todos os meses)	Salário	15.000,00						
	Auxílio-Alimentação							
	Retirada de Investimentos							
	Outras entradas fixas							
	% sobre a receita total	66,67%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

ou clique na imagem para acessar.

Configurada a sua planilha às suas condições pessoais e adaptada às suas despesas, comecem as anotações.

Observem, porém:

- 1) O controle do orçamento doméstico deve **envolver toda a família**;
- 2) Os **gastos**, em situações de crise, devem ser sempre **racionais**. Nunca comprem por impulso ou após ver o item em exposição pela primeira vez;



## VOCÊ SABIA?

- ▶ 3) Por mais trabalhoso que seja o preenchimento da planilha, não desista. Ela é fundamental para o **dignóstico**;
- ▶ 4) Quanto **mais pessoas** envolvidas, **mais complexa** será a reunião das informações em uma única planilha; porém, uma calculadora e um pouco de paciência, de preferência com o auxílio dos familiares, facilitarão as anotações;
- ▶ **5) Planejar** como cada familiar fará suas anotações. Cada um deverá usar a forma com que tenha mais facilidade e familiaridade. Depois, **compilem e concentrem** as anotações em um único local, de preferência a planilha eletrônica, pela facilidade na hora de substituir dados e por serem automatizadas;
- ▶ 6) Os gastos deverão ser anotados no **mês do efetivo pagamento** (quando o dinheiro efetivamente sairá da conta), ou seja, em compras com **cartão de crédito**, o lançamento deverá ser feito no mês em que ocorrerá o pagamento da fatura em que vier a cobrança daquela despesa. Em caso de **compras parceladas**, anotar todas as parcelas em cada um dos meses de pagamento (e não o valor total em apenas um mês);
- ▶ 7) Não deixar de considerar tarifas bancárias, de cartão de crédito, juros e impostos;
- ▶ 8) De preferência, fazer os lançamentos na planilha o quanto antes, para que durante o mês o acompanhamento seja feito “em tempo real”.



## VOCÊ SABIA?

Aproveitem os últimos dias de junho para começar a anotar, mas já comecem a atentar para a data de vencimento da fatura do cartão de crédito, para que as despesas sejam anotadas no mês correto.

Ainda que a maior parte dos gastos efetuados neste mês de junho não tenham sido anotados, iniciar desde já as anotações dará a vocês alguns dias para “treinar” e conhecer ainda mais a planilha antes que as anotações sejam “pra valer”, pois, a partir de então, nenhum gasto deverá ser ignorado.

Como dissemos anteriormente, trata-se de uma atividade que exige dedicação e disciplina, mas três meses serão suficientes para um diagnóstico já bastante significativo. Continuar ou não as anotações, depois disso, dependerá do quanto relevante vocês entenderam que tenha sido o exercício para suas vidas familiares. Nada obsta, também, que depois de três meses vocês “descansem” e tomem um fôlego para um novo período de anotações e novo diagnóstico.

Vocês perceberão, após o primeiro mês de anotações, o quanto “faltou” ou o quanto “sobrou”. A partir desse diagnóstico, a análise dos gastos “em tempo real” permitirá a vocês ajustá-los ainda durante o segundo mês, reduzindo despesas desnecessárias e ajustando as necessárias, quando ajustáveis.



## VOCÊ SABIA?

Concluído o segundo mês, vocês terão a oportunidade de compará-los e identificarão as despesas mais relevantes, cujos pesos no orçamento doméstico muitas vezes era desconhecido. É neste momento que as mudanças comportamentais têm início e é esse engajamento que precisamos que vocês tenham, sob pena de todo esse trabalho ser inócuo.

Se desejam tornar-se investidores em breve, iniciemos com o *dever de casa*. Disciplina, organização e dedicação são essenciais.

Para os que efetivamente desejam embarcar nessa jornada conosco, vamos juntos. Estaremos aqui, dispostos a colaborar.

Mas a melhora da situação financeira depende de cada um de vocês. Não poderemos atuar dentro de vossas casas.

Anotem, tirem as suas próprias conclusões e sigam as nossas orientações. Contem conosco para os próximos passos.

Já sabem onde nos encontrar.

Acompanhem, também, nossas *lives* e o conteúdo que postamos no nosso canal do Telegram. Utilizem o grupo ou nosso email para tirar as dúvidas.

Quem mais vai crescer com isso são vocês mesmos.

E desejamos, de fato, que alcancem esse objetivo.

À luta.





## CONCLUSÃO

**Alcançar objetivos exige, antes de tudo, que os objetivos sejam criados.**

**Uma vez criados, necessário traçar estratégias e prazos para atingi-los.**

**Estabelecidas as estratégias e os prazos, sigam-nos à risca e, quando necessário, realizem ajustes, mas nunca os abandonem. Ajustes nas rotas muitas vezes são necessários. Ajustá-las não é o problema. O problema é desistir. Os desistentes são os primeiros a fracassar.**

**Se houver necessidade, adaptem os prazos, mas nunca os excluam de suas estratégias. Quando não temos prazos, todos os outros afazeres com data marcada para ser cumpridos passam a ser prioritários. Ao manter o prazo e colocar a organização financeira como uma das prioridades de suas vidas, vocês darão o máximo para alcançar os objetivos, quaisquer que sejam eles: quitar todos os financiamentos, ter uma reserva financeira, um complemento para a aposentadoria, o dinheiro para uma viagem ou para pagar a faculdade dos filhos...**





## CONCLUSÃO

**Com o primeiro objetivo alcançado – a organização financeira – estaremos mais uma vez juntos para o próximo passo: investir e formar uma reserva que permitirá a todos ter uma vida mais confortável financeiramente.**

**E não se esqueçam: programem-se também para se recompensarem com a conquista dos objetivos. Vocês terão feito por merecer!**

**Bom início da nova fase de suas vidas.**

**Não se esqueçam de mandar suas sugestões  
para a Seção “Você Sabia?” para o nosso email  
[planejamento.financeiro@amb.com.br](mailto:planejamento.financeiro@amb.com.br)**

AMB, 24 de junho de 2020, 12h50.

**PAULO ALEXANDRE AYRES DE CAMARGO, CFP®**

**CLÁUDIA DO ESPÍRITO SANTO**



# PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA MAGISTRADOS

BOLETIM - n° 5



**AMB**  
Associação dos  
Magistrados  
Brasileiros



[www.amb.com.br](http://www.amb.com.br)

+55 (61) 2103-9000

